



## AS CONCEPÇÕES DE CURRÍCULO NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

### CURRICULUM CONCEPTIONS IN THE CONTEXT OF PROFESSIONAL EDUCATION: A BIBLIOMETRIC STUDY

**Deila da Silva Bareli de Moraes**

Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Cognição e Linguagem – UENF  
Mestre em Educação em Ciência e Matemática pelo Instituto Federal do Espírito Santo

[deilabareli@gmail.com](mailto:deilabareli@gmail.com)

**Carlos Henrique Medeiros de Souza**

Doutor em Comunicação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro  
Professor do Programa de Pós-Graduação em Cognição e Linguagem – UENF

[chmsouza@gmail.com](mailto:chmsouza@gmail.com)

**Resumo** – As escolas e os currículos são lugares onde os sujeitos sociais produzem conhecimentos para além daqueles que são armazenados em cada área. São lugares de encontros e de troca de experiências, indagações e leituras de mundo, que devem ser reconhecidas e sistematizadas. Nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia a oferta prioritária de cursos técnicos integrados constitui-se como um dos objetivos preconizados em sua Lei de criação Nº 11.892/2008, e ações vem sendo realizadas no âmbito de toda a Rede Federal, de forma que o trabalho realizado nessa modalidade de ensino seja fortalecido e aprimorado sempre na perspectiva da formação humana integral. O presente trabalho tem como objetivo apresentar os resultados de um estudo bibliométrico a respeito das concepções de currículo no contexto da

educação profissional, de forma a contribuir com as pesquisas relacionadas à temática em questão, dada a importância de um currículo com foco na formação humana e cidadã dos estudantes. O estudo utilizou como base de dados a *SciELO*, por conter um maior número de publicações com a utilização dos descritores "currículo" and "educação" and "profissional". As ferramentas utilizadas para a realização da pesquisa foram VOSviewer e Microsoft Excel. As publicações foram analisadas de forma criteriosa, com o objetivo de identificar as que mais se aproximavam da temática currículo no contexto da educação profissional. A partir das análises foi possível criar categorias relacionadas à temática do estudo, das quais identificou-se que as maiores ocorrências foram: formação de professores (40%), educação profissional (12%), desenho curricular (10,67%) e integração curricular (6,7%). Esses resultados preliminares sugerem a necessidade de ampliação das pesquisas relacionadas às temáticas que permeiam as discussões sobre o currículo no contexto da educação profissional, categorizadas no presente estudo, especialmente às relacionadas ao currículo integrado, dados os seus objetivos de formação humana e cidadã dos estudantes.

**Palavras-chaves:** Currículo. Educação Profissional. Currículo Integrado.

**Abstract** - Schools and curricula are places where social subjects produce knowledge beyond what is stored in each area. They are places for meeting and exchanging experiences, inquiries and readings of the world, which must be recognized and systematized. In the Federal Institutes of Education, Science and Technology, the priority offer of integrated technical courses constitutes one of the objectives recommended in its creation Law No. the work carried out in this teaching modality is always strengthened and improved from the perspective of integral human formation. The present work aims to present the preliminary results of a bibliometric study about curriculum concepts in the context of professional education, in order to contribute to research related to the subject in question, given the importance of a curriculum focused on human formation. and citizen of students. The study used *SciELO* as a database, as it contains a greater number of publications using the descriptors "currículo" and "educação" and "profissional". The tools used to carry out the research were VOSviewer and Microsoft Excel. The tools used to carry out the research were VOSviewer and Microsoft Excel. The publications were carefully analyzed, with the aim of identifying those that were closest to the curriculum theme in the context of professional education. From the analysis, it was possible to create categories related to the theme of the study, of which it was identified that the highest occurrences were: teacher training (40%), professional education (12%), curriculum design (10.67%) and integration curriculum (6.7%). These preliminary results suggest the need to expand research related to the themes that permeate the discussions about the curriculum in the context of professional education, categorized in the present study, especially those related to the integrated curriculum, given their objectives of human and citizen formation of students.

**Keywords:** Curriculum. Professional Education. Integrated Curriculum.

## 1. Introdução

O currículo acontece nas mais diversas ações educativas produzidas simultaneamente em diferentes lugares na escola, para além da sala de aula. O currículo se efetiva na interrelação de diversos elementos e sujeitos que vai definir o que a escola efetivamente ensina; o currículo acontece na ação (BORTOLINI, 2014). É a articulação dos saberes, das vivências e experiências dos sujeitos. É a materialidade da prática educativa significativa enraizada na cultura (FURTADO; CARMO, 2021).

Essa visão mais ampla acerca do conceito de currículo assume um importante papel no campo da Educação Profissional e Tecnológica, especialmente nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs), em que a oferta prioritária de cursos técnicos integrados ao ensino médio constitui-se como um dos objetivos preconizados em sua Lei de criação Nº 11.892/2008.

Os cursos técnicos integrados ao ensino médio são aqueles em que formação técnica e básica ocorrem de forma integrada, ou seja, na perspectiva da integração curricular, priorizando-se a formação humana integral dos estudantes matriculados na última etapa da educação básica (FDE/CONIF, 2018).

A educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio assume um papel importante enquanto última etapa da educação básica, no sentido de proporcionar a compreensão das dinâmicas socioprodutivas da sociedade moderna e também de habilitar as pessoas ao exercício autônomo e crítico de profissões, sem se esgotar a elas (RAMOS 2005, 2014).

A integração curricular é um tema que vem sendo objeto de muitos estudos já realizados e em fase de realização, o que evidencia a sua relevância no contexto dos sistemas educacionais, principalmente na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), no sentido de encontrar caminhos e alternativas para a sua concretização (MORAES, 2017).

Enquanto forma de oferta da educação profissional articulada com o ensino médio, a integração curricular expressa uma concepção de formação humana, com base na integração de todas as dimensões da vida no processo educativo, visando à formação omnilateral dos sujeitos, buscando-se pela indissociabilidade entre

trabalho, ciência, tecnologia e cultura (RAMOS, 2014).

Dada a importância da concretização da oferta de um currículo que seja realmente integrado, ações vêm sendo executadas no âmbito das instituições vinculadas ao Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF), de forma que o trabalho realizado nessa modalidade de ensino seja fortalecido e aprimorado sempre na perspectiva da formação humana integral (FDE/CONIF, 2018).

Diante desse contexto, o presente trabalho tem como objetivo apresentar os resultados de um estudo bibliométrico a respeito das concepções de currículo no contexto da educação profissional, de forma a contribuir com as pesquisas relacionadas à temática em questão, dada a importância de um currículo com foco na formação humana e cidadã dos estudantes.

## **2. O currículo enquanto construção social**

O currículo é o conjunto de atividades nucleares desenvolvidas pela escola; é a escola em pleno funcionamento mobilizando todos os seus recursos, materiais e humanos, com o objetivo de educar crianças e jovens, razão de ser de sua existência (SAVIANI, 2016). Para Silva (2011):

“[...] o currículo é o lugar, espaço, território. O currículo é a relação de poder. Currículo é trajetória, viagem, percurso. O currículo é autobiografia, curriculum vitae: no currículo se forja nossa identidade. O currículo é texto, discurso, documento. O currículo é documento de identidade.” (SILVA, 2011, p.150)

As escolas e os currículos são lugares onde os sujeitos sociais produzem conhecimentos para além daqueles que são armazenados em cada área. São lugares de encontros e de troca de experiências, indagações e leituras de mundo (e de si no mundo), que devem ser reconhecidas e sistematizadas (ARROYO, 2014).

A palavra currículo tem origem na palavra latina *scurrere*, que significa correr, e refere-se a curso. Devido a essa interpretação da origem da palavra, o currículo vem sendo definido como um curso a ser seguido. A ligação existente entre currículo e prescrição foi forjada desde muito cedo e, com o passar do tempo, fortaleceu-se devido ao emergir de padrões sequenciais de aprendizado para operacionalizar o currículo segundo modo já fixado. A importância do currículo como prescrição não deve ser descartada, porém, faz-se necessário um maior entendimento acerca da

construção social do currículo em nível de prescrição e de prática (GOODSON, 2001).

O currículo precisa ser visto, em primeiro lugar, como tendo uma utilidade própria, que é o desenvolvimento intelectual dos estudantes, não devendo ser tratado como um meio para motivar estudantes ou para solucionar problemas sociais. Deve ser percebido para além da prescrição, num sentido de construção social, em nível de processo e de práticas (GOODSON, 2001; YOUNG, 2011).

Enquanto estratégia para a ação educativa, observa-se a importância da travessia de um currículo cartesiano, que obedece a definições obsoletas de objetivos de uma sociedade conservadora, para um currículo dinâmico, que reflete o momento sociocultural e a prática educativa nele inserida (D'AMBROSIO, 2012).

Na educação que se pratica usualmente em nossa cultura ocidental, cuida-se prioritariamente do intelecto, sem qualquer relação com as funções vitais, enraizando em nossa filosofia educacional a dicotomização do ser humano entre corpo e mente, matéria e espírito, saber e fazer, trabalho intelectual e trabalho manual, privilegiando um saber/fazer repetitivo sobrepondo um saber/fazer dinâmico (D'AMBROSIO, 2012).

### **3. O currículo integrado no contexto da educação profissional**

Os estudos que tratam do conceito de currículo enquanto construção social do indivíduo, em nível de processo e de prática, vão ao encontro dos objetivos de formação integral do ser humano em todas as suas dimensões, propostos no currículo integrado.

O currículo integrado deve ser compreendido não apenas à forma de oferta do ensino médio articulado com a educação profissional, mas também como um tipo de formação plena, que possibilite ao educando a compreensão das partes no seu todo ou da unidade no diverso (CIAVATTA, 2005; 2014).

A palavra integração vem do latim *integrare*, que significa tornar inteiro. Para a compreensão do conceito de integração, faz-se necessário remeter este termo não apenas à forma de oferta do ensino médio articulado com a educação profissional, mas também como um tipo de formação que seja plena, que possibilite ao educando a compreensão das partes no seu todo ou da unidade no diverso, visando à formação omnilateral dos sujeitos (CIAVATTA, 2005; 2014; RAMOS, 2014).

A integração expressa uma concepção de formação humana integral, compreendida a partir de quatro conceitos estruturantes e indissociáveis, que devem estar inseridos em todas as dimensões da vida: trabalho, ciência, tecnologia e cultura. O trabalho como processo de formação do homem e de apreensão da realidade para adaptá-la e transformá-la; a ciência, que apresenta os conhecimentos que fundamentam as técnicas; a cultura, enquanto conjunto de valores, símbolos e normas de conduta que compõem o universo ético e estético de grupos sociais; e a tecnologia, como extensão da capacidade humana de transformar a ciência em força produtiva, visando à satisfação de suas necessidades (FRIGOTTO; CIAVATTA, 2004; RAMOS, 2014; FDE/CONIF, 2018).

Um projeto de ensino médio integrado ao ensino técnico deve buscar superar a dualidade entre formação geral e formação profissional, que desloque o foco de seus objetivos do mercado de trabalho para uma formação humana, laboral, cultural e técnico-científica (RAMOS, 2005; CIAVATTA; RAMOS, 2012). Nesse contexto, a articulação entre a educação profissional técnica de nível médio e o ensino médio, na forma integrada, sugere que a educação geral se torne parte inseparável da educação profissional em todos os campos onde se dá a preparação para o trabalho, focando-o como princípio educativo (CIAVATTA, 2005; RAMOS, 2014).

O trabalho como princípio educativo traduz a ideia do ser humano enquanto produtor da sua realidade, que se apropria dela e pode transformá-la. O conceito de trabalho como princípio educativo não deve se restringir ao “aprender trabalhando” ou ao “trabalhar aprendendo”, mas sim de que por meio da ação educativa, os indivíduos possam compreender, enquanto vivenciam e constroem a sua própria formação, o fato de que o trabalho se constitui em um direito, mas também uma obrigação coletiva (FRIGOTTO, 2005; MOURA; LIMA FILHO; SILVA, 2012).

Ciavatta (2005) aponta alguns pressupostos que contribuem para a formação integrada e humanizadora dos alunos: existência de um projeto de sociedade que vise romper com a redução da formação à simples preparação para o mercado de trabalho; manter, na lei, a articulação entre o ensino médio de formação geral e a educação profissional em todas as suas modalidades; a adesão de gestores e de professores responsáveis pela formação geral e pela formação profissional; a articulação da escola com as famílias e os alunos; a promoção do exercício da formação integrada a partir de uma experiência de democracia participativa; o



resgate da escola como um lugar de memória; garantia de investimentos na educação.

Além disso, o exercício da formação integrada implica na busca de professores abertos à inovação, de disciplinas e temas que sejam mais adequados à integração. É importante que a escola possibilite ao aluno buscar horizontes de captação do mundo para além das rotinas de sala de aula, a fim de que se aproprie da teoria e da prática que tornam o trabalho enquanto atividade criadora, fundamental ao ser humano. Além disso, não se faz boa educação sem a garantia de investimentos que viabilizem a realização de projetos que visem a fortalecer a integração curricular (CIAVATTA, 2005).

A formação humana integral pressupõe a articulação entre a formação profissional e o desenvolvimento do ser humano, como ser omnilateral, social, político, que trabalha, pensa e produz cultura (DA SILVA, 2021, p. 6).

Para Araújo e Silva (2017), a escola constitui-se em um espaço privilegiado para a formação humana integral, sendo relevante na trajetória de vida de jovens estudantes oriundos de diferentes origens sociais e na construção de valores que influenciarão de forma positiva na constituição de uma sociedade mais justa, democrática e em constante processo de transformação.

#### **4. Metodologia**

Após buscas realizadas em diferentes e conceituadas bases de dados, o estudo utilizou a Scientific Electronic Library Online (SciELO) para aplicação da pesquisa bibliométrica, por conter um maior número de publicações na área Educação relacionadas aos conceitos de currículo no campo da educação profissional.

Os descritores utilizados para os estudos foram “currículo”, sendo encontrados respectivamente 1591 trabalhos publicados, e "currículo" AND "educação" AND "profissional", com 123 publicações.

A utilização do descritor “currículo” de forma isolada objetivou a construção de uma nuvem de palavras por meio do *WordItOut* a fim de demonstrar a amplitude de seus conceitos e sua importância na área educacional.

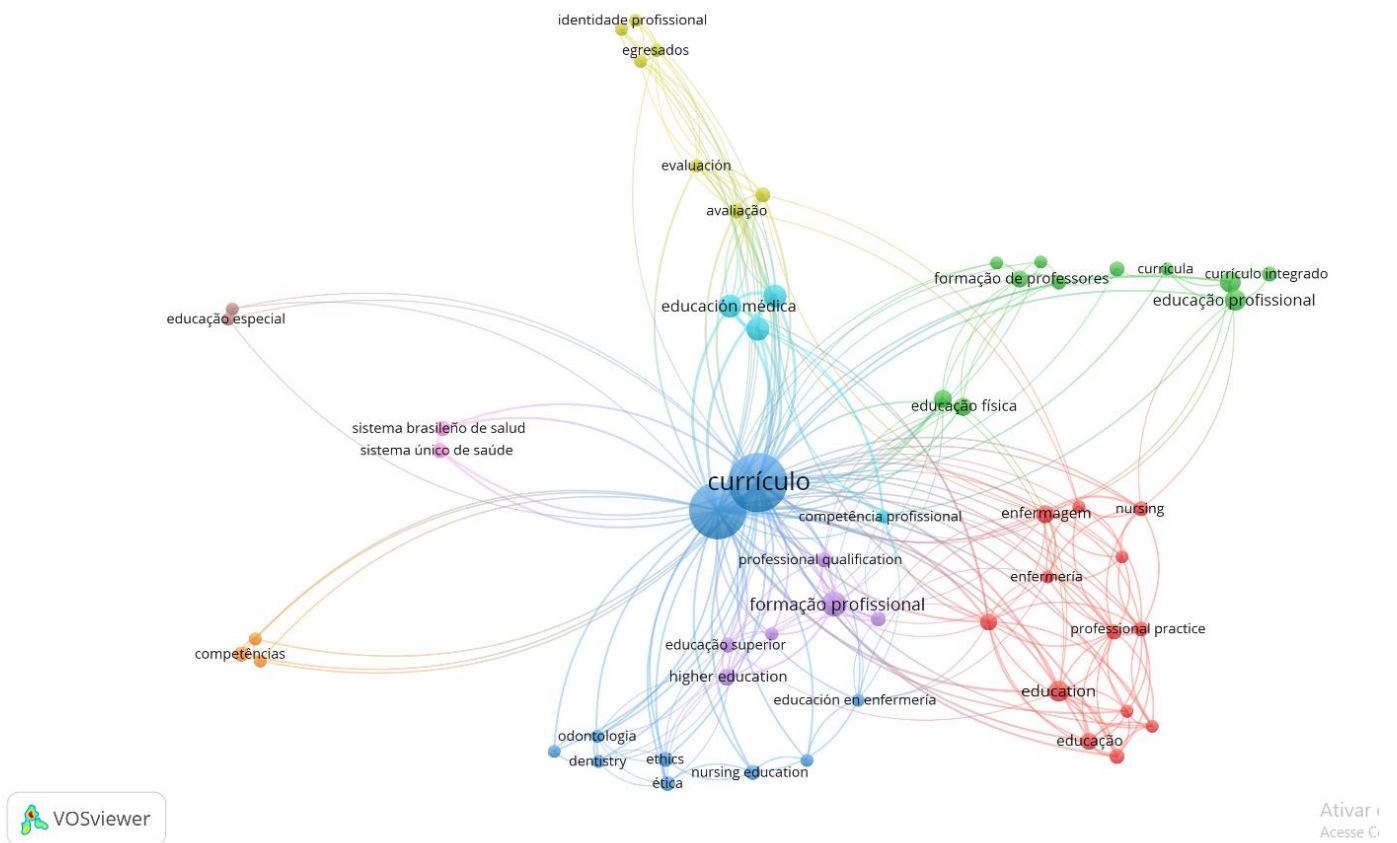
As publicações encontradas com os descritores "currículo" AND "educação" AND "profissional" foram exportadas para o *Excel*, onde foi realizada uma análise criteriosa dos resumos e excluídos os trabalhos que não dialogavam com a temática





A formação da nuvem de palavras demonstrada na Figura 1 expressa que o conceito de currículo no contexto da educação ultrapassa as concepções de prescrição. Dessa forma, termos como “currículo integrado”, “conhecimento escolar”, “base nacional comum curricular”, “currículo oculto”, “avaliação”, “conhecimento”, interculturalidade”, “formação de professores”, “formação profissional”, “educação especial”, emergem dessas produções, evidenciando a importância de se conceber o currículo como um processo constituído de conflitos e lutas entre diferentes tradições e diferentes concepções sociais (GOODSON, p. 8).

A partir da utilização dos descritores "currículo" AND "educação" AND "profissional", e sem a utilização de filtro na *Scielo* referente ao ano de publicação, elaborou-se o mapeamento das palavras que são utilizadas com maior frequência pelos pesquisadores, com o auxílio do software VOSviewer, expostas na Figura 2.

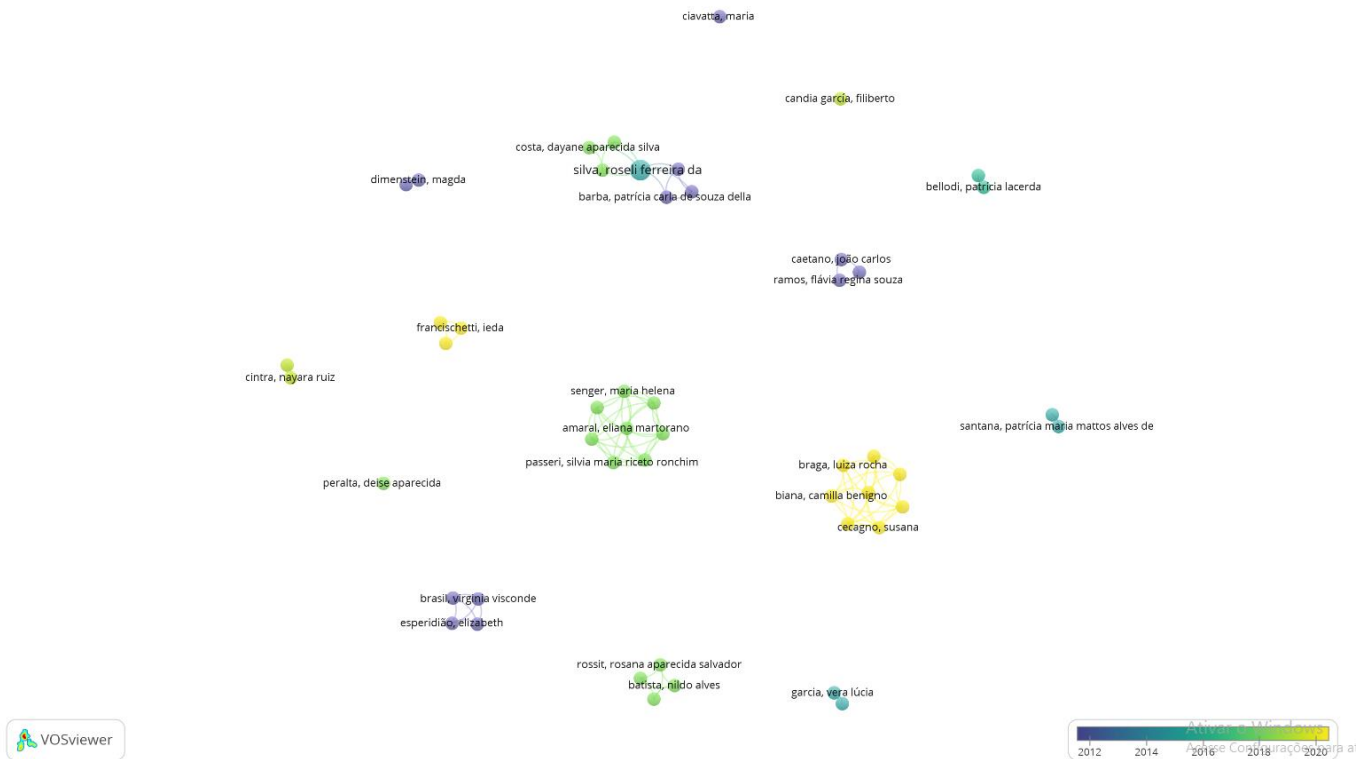


**Figura 2 - Análise gráfica das coocorrências das palavras-chaves referente ao período 1997-**

2001.

A análise gráfica das coocorrências de palavras-chave (figura 2) aponta a diversidade de temas inter-relacionados nos estudos voltados ao currículo no contexto da educação profissional. Observa-se que os principais agrupamentos são centrados em “currículo”, mesmo após a utilização do descritor “currículo” AND “educação” AND “profissional”. Na figura acima, círculos maiores representam palavras com maior número de ocorrências, cores iguais referem-se às palavras de um mesmo grupo com ligações mais fortes e as linhas evidenciam as coocorrências entre os termos. Foi possível evidenciar uma regularidade em relação ao número de ocorrências das palavras, com exceção de “currículo”. Contudo, foram verificados que alguns dos grupos e palavras com ligações mais fortes não estavam diretamente relacionados com os objetivos da pesquisa em questão.

Ainda utilizando os descritores "currículo" AND "educação" AND "profissional", e sem a utilização de filtro referente ao ano de publicação, gerou-se no VosViewer a relação de coautoria, conforme figura 3.

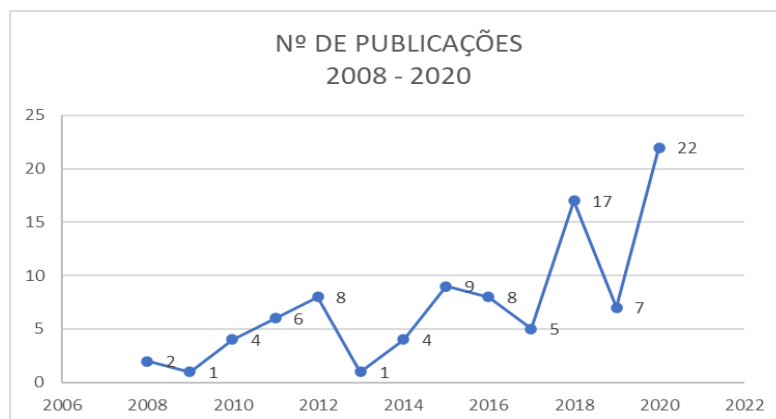


**Figura 3 – Visualização da rede de coautoria referente ao período 1997-2001.**

A figura 3 demonstra a existência de redes isoladas de coautoria que com atuação e anos bastante específicos, desde 2012, excetuando-se a rede de Costa, Silva e Barba, com trabalhos publicados aproximadamente no período de 2012 a 2019.

A partir desses estudos, e com o objetivo de direcionar a pesquisa no contexto do currículo na educação profissional, buscou-se por realizar um recorte temporal em relação aos estudos, a partir do ano de criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, a partir da Lei nº 11.892/2008.

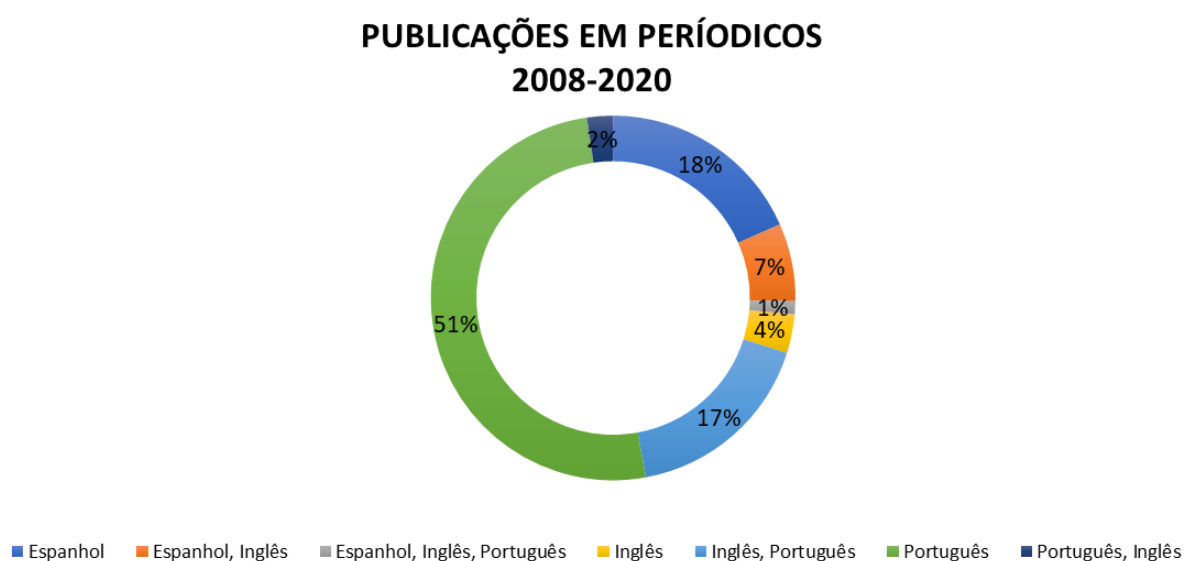
Dessa forma, utilizando-se dos mesmos descritores, porém reduzindo o período de publicações, foi elaborado o Gráfico 1:



**Gráfico 1 – Publicações de 2008 a 2020.**

O gráfico acima apresenta o quantitativo de publicações relacionadas a currículo e educação profissional no período de 2008 a 2020. Verifica-se que no ano de 2020 houve um aumento considerável nesses estudos, o que pode estar relacionado ao cenário mundial no ano em questão, em decorrência da pandemia do Covid-19, momento em que as Instituições de ensino com modalidade de oferta presencial precisaram aprofundar seus estudos e se reinventar em relação às práticas curriculares, num contexto o processo de ensino e aprendizagem ocorreu de forma não presencial.

Em relação às publicações em periódicos no período em questão, observa-se a predominância em revistas em português, conforme Gráfico 2.



**Gráfico 2 – Percentual dos idiomas das publicações 2008-2020.**

O gráfico acima demonstra um maior percentual de publicações nas revistas em português, contudo um percentual razoável de publicações nas revistas em espanhol e inglês/português. De fato, ao buscar nas bases de dados por publicações sobre currículo no campo da educação profissional utilizando-se os descritores em inglês verifica-se que as temáticas tratadas não dialogam com as temáticas relacionadas às pesquisas de interesse deste estudo usando os descritores em português.

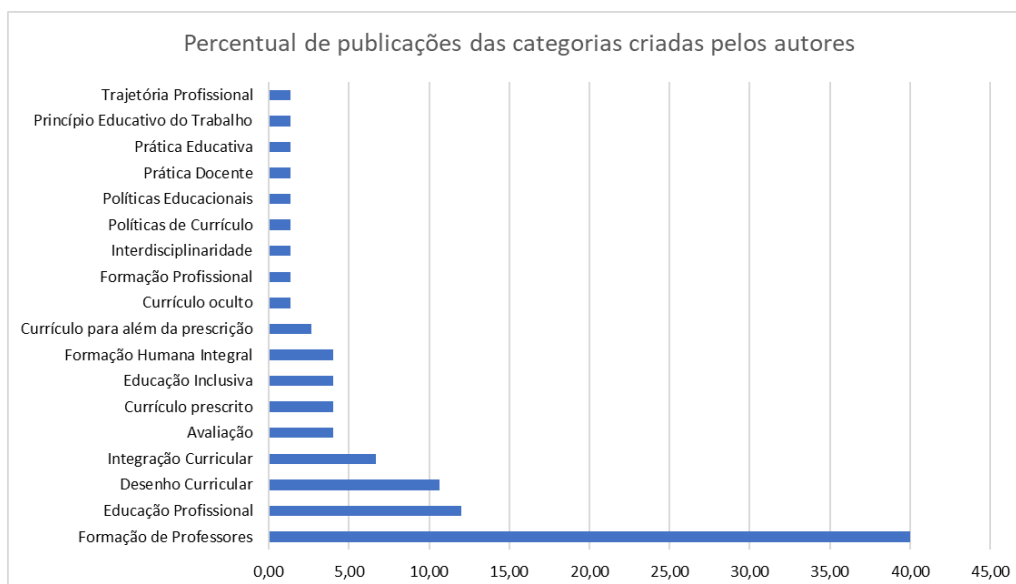
A partir da seleção das 94 publicações ocorridas no período de 2008 a 2020, relacionadas nos gráficos acima, foi realizada uma análise criteriosa dos resumos e



excluídos os trabalhos que não dialogavam com a temática de interesse no presente estudo, circundadas em vermelho na Figura 5:

**Figura 5 – Redes de coautoria referente ao período 2008-2020.**

Assim, foram categorizados pelos autores 75 trabalhos publicados no período em questão, conforme Gráfico 3:



**Gráfico 3 – Percentual de publicações das categorias criadas pelos autores**

Com a criação das categorias, foi possível verificar um maior número de publicações relacionadas à formação de professores (40%), educação profissional (12%), desenho curricular (10,67%) e integração curricular (6,7%). As demais categorias criadas, apesar de apresentarem em menor percentual de publicações, são de suma importância para o estudo da temática em questão. Dessa forma, os referidos trabalhos servirão de fonte de pesquisa para os autores.

Nos Quadros 1 e 2 apresentaremos o estudo realizado a partir das duas categorias em que houve maior número de publicações, quais sejam ‘formação de professores’ e ‘educação profissional’:

<b>Categoria: Formação de Professores</b>	
<b>Temas</b>	<b>Autor(es)</b>
Incorporação de temas relacionados à Educação para o desenvolvimento sustentável e Educação Ambiental nos currículos dos cursos de Licenciatura	Álvarez; Odreman; Aguiar, 2012 Cebrián, 2020
Análise de currículos de cursos na Educação Básica, na Graduação e nos Programas de Mestrado	Lopes, 2008 Martinic, 2014 Souza; Rezende; Ostermann, 2016 Caldatto; Pavanello; Fiorentini, 2016. Severo, 2018 Fernández Barrios; Jerez González; Rodríguez Delgado, 2020
Percepções sobre a prática docente de futuros professores	Costa; Poloni, 2012; Sá; Santos, 2017
Formação continuada de professores e uso das tecnologias	Gunter; Braga, 2018 Cipagauta Moyano, 2020



Análise crítica dos currículos por competência	Cueto Marín; Piñera Concepción; Bonilla Vichot; 2020; Santos 2021
Percurso formativo de egressos de cursos de Licenciatura	De Moura Clates et al., 2019
Políticas curriculares/Políticas de Educação	Garcia, 2016 Oviedo Villavicencio; Oviedo González, 2017 Wunsch; Bottentuit Junior; Oliveira, 2020
Diversidade e Inclusão nos currículos dos cursos de Licenciatura	Ríos Valdés, 2015; Paz-Delgado; Estrada-Escoto, 2017 Pérez, 2018 Mahama; Márquez Marrero, 2020 Gómez Valdés, 2021
Propostas curriculares em cursos de graduação	Chaves et al., 2010 Rocha et al., 2020 Rodrigues; Krüger; Soares, 2010 Posso Pacheco et al., 2020

**Quadro 1 – Temáticas abordadas nos trabalhos publicados na categoria ‘formação de professores’, criada pelos autores.**

Os trabalhos publicados na categoria de formação de professores tratam de temáticas relacionadas desde análise de currículos de cursos de formação de professores, seja em nível de graduação ou de pós-graduação (LOPES, 2008; MARTINIC, 2014; CALDATTO; PAVANELLO; FIORENTINI, 2016; SOUZA; REZENDE; OSTERMANN, 2016; SEVERO, 2018; FERNÁNDEZ BARRIOS; JEREZ GONZÁLEZ; RODRÍGUEZ DELGADO, 2020) até propostas de alterações curriculares nos referidos cursos de formação (ROCHA et al., 2020; RODRIGUES; KRÜGER; SOARES, 2010; POSSO PACHECO et al., 2020).

Apesar da ausência de trabalhos direcionados ao currículo no contexto da Educação Profissional na referida categoria, as temáticas são de suma importância no que diz respeito às discussões relacionadas ao currículo e às políticas de formação de professores. Santos (2021) apresenta a importância de se compreender o currículo como prática cultural, no sentido de que seja descrito como cultura e lugar de enunciação, em oposição a uma visão de prescrição.

Conforme Gráfico 3, a categoria “educação profissional” apresentou o segundo maior percentual de publicações.

<b>Categoria: Educação Profissional</b>	
<b>Temas</b>	<b>Autor(es)</b>
Propostas curriculares na Educação de Jovens e Adultos e no Ensino Superior	Ciavatta; Rummert, 2010
Análise crítica dos currículos por competências	Ciavatta; Ramos, 2012 Santos; Isayama, 2014

Análises curriculares na educação profissional em diferentes países	Zavale, 2017 Gonçalves; Dias; Peralta, 2018 Peralta; Dias; Gonçalves, 2018
A formação técnica aliada ao conceito de 'mão de obra'	Schwartzman; Castro, 2013

**Quadro 2 – Temáticas abordadas nos trabalhos publicados na categoria 'educação profissional', criada pelos autores.**

Ciavatta e Rummert (2010) apresentam propostas curriculares na Educação de Jovens e Adultos, mas ressaltam que as recomendações não tem o intuito de apresentar caráter prescritivo, considerando que o currículo incorpora as mais diversas dimensões das relações sociais que subjazem os processos produtivos, à cultura, ao conhecimento e organização da escola. Dessa forma, a compreensão de currículo só se efetiva na práxis, o que não coaduna com o trabalho prescrito.

Ciavatta e Ramos (2012) e Santos e Isayama (2014) defendem a importância de que na educação profissional a formação dos estudantes ocorra para além das competências profissionais. Destacam a necessidade de que sejam contemplados saberes teórico-práticos numa perspectiva de formação humana integral, politécnica, visando à formação omnilateral dos trabalhadores e tendo o trabalho como princípio educativo.

Dos trabalhos analisados na categoria 'educação profissional' Schwartzman e Castro (2013) vão de encontro às concepções dos demais autores, por compreenderem que a educação profissional deve ser realizada para fins estritamente mercadológicos.

## 6. Considerações finais

O presente trabalho teve como objetivo apresentar os resultados de um estudo bibliométrico a respeito das concepções de currículo no contexto da educação profissional, de forma a contribuir com as pesquisas relacionadas à temática em questão.

Por meio do presente estudo, verificou-se que um número relativamente baixo de publicações relacionadas à temática na base de dados utilizada. Contudo, foi possível visualizar redes de coautorias, identificá-las e, a partir de então, proceder à análise dos trabalhos e categorizá-los como forma de organizar os estudos em andamento acerca do currículo.

Dessa forma, os resultados apresentados no presente estudo bibliométrico sugerem a necessidade de ampliação das pesquisas relacionadas às temáticas que permeiam as discussões sobre o currículo no contexto da educação profissional, categorizadas no presente estudo, especialmente às relacionadas ao currículo integrado, dados os seus objetivos de formação humana e cidadã dos estudantes.

## Referências

- ÁLVAREZ, Enríquez; ODREMAN, Yoniray; AGUIAR, Andrés. La dimensión ambiental en la formación cognitiva e investigativa en el Instituto de Mejoramiento Profesional del Magisterio. **Investigación y Postgrado**, v. 27, n. 2, p. 219-232, 2012.
- ARAÚJO, Adilson Cesar; SILVA, CNN da. Ensino médio integrado: uma formação humana, para uma sociedade mais humana. ARAÚJO, AC; SILVA, C. NN da.(orgs.) **Ensino Médio Integrado no Brasil: fundamentos, práticas e desafios**. Brasília: Editora IFB, 2017.
- ARROYO, Miguel. Os jovens, seu direito a se saber e o currículo. **Juventude e ensino médio: sujeitos e currículos em diálogo**. Belo Horizonte: UFMG, p. 157-203, 2014.
- BRASIL. Lei. 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm)>. Acesso em: 10 out. 2021.
- \_\_\_\_\_. Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - CONIF. Diretrizes indutoras para a oferta de cursos técnicos integrados ao ensino médio na rede federal de educação profissional, científica e tecnológica. Brasília: Fórum de Dirigentes de Ensino FDE / CONIF, 2018.
- BORTOLINI, Alexandre. O currículo não é. O currículo acontece. BICALHO, Pedro; CIDADE, Maria; CUNHA, Thiago; MATOS, Alfredo. **Gênero e Diversidade na Escola: práticas transversais, polifônicas, compartilhadas, inquietas**. Rio de Janeiro: Pró-Reitoria de Extensão UFRJ, 2014.
- CALDATTO, Marlova Estela; PAVANELLO, Regina Maria; FIORENTINI, Dario. O PROFMAT e a Formação do Professor de Matemática: uma análise curricular a partir de uma perspectiva processual e descentralizadora. **Bolema: Boletim de Educação Matemática**, v. 30, p. 906-925, 2016.

CEBRIÁN, Gisela. **A educação para o desenvolvimento sustentável no currículo universitário: uma pesquisa-ação cooperativa com professorado**. Revista iberoamericana de educación superior, v. 11, n. 30, p. 99-114, 2020.

CHAVES, M. M. et al. Competencias profesionales de los enfermeros: el método developing a curriculum como posibilidad para elaborar un proyecto pedagógico. **Enfermería global**, v. 9, n. 1, 2010.

CIAVATTA, Maria. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. **Ensino médio integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, p. 83-105, 2005.

\_\_\_\_\_.O ensino integrado, a politecnia e a educação omnilateral. Por que lutamos? **Revista Trabalho & Educação**, v. 23, n. 1, p. 187-205, 2014.

CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise Nogueira. Ensino Médio e Educação Profissional no Brasil: dualidade e fragmentação. **Retratos da Escola**, v. 5, n. 8, p. 27-41, 2012.

\_\_\_\_\_.A" era das diretrizes": a disputa pelo projeto de educação dos mais pobres. **Revista Brasileira de Educação**, v. 17, p. 11-37, 2012.

CIAVATTA, Maria; RUMMERT, Sonia Maria. As implicações políticas e pedagógicas do currículo na educação de jovens e adultos integrada à formação profissional. **Educação & Sociedade**, v. 31, p. 461-480, 2010.

CIPAGAUTA MOYANO, Marisol Esperança. Perspectivas da Formação Permanente de Professores do Ensino Superior. **PASSEIO. Revista Iberoamericana para la Investigación y el Desarrollo Educativo**, v. 11, n. 21, 2020.

CONIF. **Diretrizes indutoras para a oferta de cursos técnicos integrados ao Ensino Médio na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica**: Fórum de Dirigentes de Ensino. Brasília/DF, 2018.

COSTA, Nielce Meneguelo Lobo da; POLONI, Marinês Yole. Percepções de concluintes de pedagogia sobre a formação inicial do professor para a docência de matemática. **Bolema: Boletim de Educação Matemática**, v. 26, p. 1289-1314, 2012.

CUETO MARÍN, Reinaldo Néstor; PIÑERA CONCEPCIÓN, Yadyra De la Caridad; BONILLA VICHOT, Ivón. Competencias, habilidades y desempeño. Apuntes y reflexiones para un debate en la formación pedagógica cubana. **Mendive. Revista de Educación**, v. 18, n. 3, p. 702-717, 2020.

DA SILVA, Paula Souza. **CONTRIBUIÇÕES DA DISCIPLINA MEMÓRIA E ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS EM EPT PARA UM PROJETO DE MUSEU INTERATIVO DE MEMÓRIAS**. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 6, p. 1255-1264, 2021.

- D'AMBROSIO, Ubiratan. **Educação Matemática** – da teoria à prática. 23. ed., Campinas, SP: Papyrus Editora, 2012.
- DE MOURA CLATES, Daniela et al. Socialização docente e experiências pré-profissionais. **Educación Física y Ciencia**, v. 21, n. 3, p. 94-94, 2019.
- FERNÁNDEZ BARRIOS, Madelyn; JEREZ GONZÁLEZ, Ana Cecilia; RODRÍGUEZ DELGADO, Caridad. La evaluación integradora, su contribución a la formación profesional en la Licenciatura en Educación Agropecuaria. **Mendive. Revista de Educación**, v. 18, n. 4, p. 746-758, 2020.
- FURTADO, L. S.; CARMO, E. S. Os Saberes Silenciados pelo Currículo: a epistemologia e o currículo na Educação do Campo. **Revista Espaço do Currículo**, v. 14, n. 2, p. 1-8, 2021.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. Concepções e mudanças no mundo do trabalho e o ensino médio. **Ensino médio integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, p. 57-82, 2005.
- FRIGOTTO, Gaudêncio.; CIAVATTA, Maria. A busca de articulação entre trabalho, ciência e cultura no Ensino Médio. In: FRIGOTTO, Gaudêncio.(Org.) ; CIAVATTA, Maria(Org.). **Ensino Médio: Ciência, Cultura e Trabalho**. Brasília: MEC, SEMTEC, pp. 11-34, 2004.
- GARCIA, Maria Manuela Alves. Políticas curriculares e profissionalização: saberes da prática na formação inicial de professores. **Educação em Revista**, v. 32, p. 131-158, 2016.
- GOODSON, Ivor F. **Currículo: teoria e história**. 4. ed., Petrópolis: Vozes, 2001.
- GÓMEZ VALDÉS, Annia et al. Inclusión en la Educación Física, su perspectiva desde la formación del profesional de Cultura Física. **Podium. Revista de Ciencia y Tecnología en la Cultura Física**, v. 16, n. 2, p. 423-435, 2021.
- GUNTER, Glenda A.; BRAGA, Junia de Carvalho Fidelis. Conectando, arrastando e integrando: affordances de aplicativos móveis e adoção da inovação no contexto de formação e prática do professor. **Educação em Revista**, v. 34, 2018.
- GONÇALVES, Harryson Júnio Lessa; DIAS, Ana Lúcia Braz; PERALTA, Deise Aparecida. Estudo comparativo sobre o ensino de matemática em currículos de educação profissional técnica: Brasil e Estados Unidos. **Bolema: Boletim de Educação Matemática**, v. 32, p. 31-56, 2018.
- LOPES, Celi Espasandin. O ensino da estatística e da probabilidade na educação básica e a formação dos professores. **Cadernos Cedes**, v. 28, p. 57-73, 2008.
- MAHAMA, Musah; MÁRQUEZ MARRERO, Juan Lázaro. La preparación del profesor de secundaria para el desempeño profesional en la República de Ghana. **Mendive. Revista de Educación**, v. 18, n. 2, p. 430-444, 2020.

- MARTINIC, Sergio et al. Análisis comparativo del componente de práctica en el currículo de formación profesional de médicos y profesores en la Pontificia Universidad Católica de Chile. **Estudios pedagógicos (Valdivia)**, v. 40, n. 1, p. 179-196, 2014.
- MORAES, Deila da Silva Bareli de. **A educação matemática na perspectiva da integração curricular no curso de técnico em agropecuária do Ifes-Campus de Alegre**. 2017.157f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação em Ciências e Matemática) – Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências em Matemática, Instituto Federal do Espírito Santo, Vitória, 2017.
- MOURA, Dante Henrique; LIMA FILHO, Domingos Leite; SILVA, Mônica Ribeiro. Politécnica e formação integrada: confrontos conceituais, projetos políticos e contradições históricas da educação brasileira. **Anais da 35ª. Reunião Anual da ANPED**. Porto de Galinhas, PE: Out, 2012.
- OVIDO VILLAVICENCIO, José Francisco; OVIDO GONZÁLEZ, Eilen. Culturas de profesores y reformas educativas. **RIDE. Revista Iberoamericana para la Investigación y el Desarrollo Educativo**, v. 7, n. 14, p. 133-161, 2017.
- PAZ-DELGADO, Carla Leticia; ESTRADA-ESCOTO, Lorenzo Eusebio. La competencia genérica de reconocimiento y aprecio por la diversidad humana: Evaluación en la formación inicial de docentes. **Revista Electrónica Educare**, v. 21, n. 3, p. 367-384, 2017.
- PERALTA, Deise Aparecida; DIAS, Ana Lucia Braz; GONÇALVES, Harryson Junio Lessa. Educação Profissional nos EUA: traços históricos, legais e curriculares. **Educação & Realidade**, v. 43, p. 969-987, 2018.
- PÉREZ, Teresa González. Professores para a democracia: a formação inicial de professores em Espanha com a Lei sobre o sistema geral de educação (1990). **História da Educação**, v. 22, p. 299-317, 2018.
- POSSO PACHECO, Richar Jacobo et al. Educación Física significativa: propuesta para la contextualización de contenidos curriculares. **Podium. Revista de Ciencia y Tecnología en la Cultura Física**, v. 15, n. 2, p. 371-381, 2020.
- RAMOS, Marise Nogueira. Possibilidade e desafios na organização do currículo integrado. **Ensino médio integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, p. 106-127, 2005.
- \_\_\_\_\_. **História e política da educação profissional**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014, 5.
- RÍOS VALDÉS, Evelyn. La capoeira como herramienta de inclusión social e innovación educativa: Una propuesta para la asignatura de Educación Física. **Estudios pedagógicos (Valdivia)**, v. 41, n. ESPECIAL, p. 193-212, 2015.



- ROCHA, Simone Albuquerque da et al. Casos de ensino como estratégia investigativa-formativa no estágio do Parfor. **Cadernos de Pesquisa**, v. 50, p. 575-591, 2020.
- RODRIGUES, Carla Gonçalves; KRÜGER, Verno; SOARES, Alessandro Cury. Uma hipótese curricular para a formação continuada de professores de ciências e de matemática. **Ciência & Educação (Bauru)**, v. 16, p. 415-426, 2010.
- SÁ, Carmen Silvia da Silva; SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos. Constituição de identidades em um curso de licenciatura em química. **Revista Brasileira de Educação**, v. 22, p. 315-338, 2017.
- SANTOS, Carla Augusta Nogueira Lima; ISAYAMA, Hélder Ferreira. O currículo de cursos técnicos de lazer no Brasil: um estudo de caso da formação profissional. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 95, p. 276-303, 2014.
- SANTOS, Maria Aparecida Lima dos. Ensinar História na Base Nacional Comum de Formação de Professores: a atitude historiadora convertendo-se em competências. **Educar em Revista**, v. 37, 2021.
- SAVIANI, Dermeval. Educação escolar, currículo e sociedade: o problema da Base Nacional Comum Curricular. **Movimento-revista de educação**, n. 4, 2016.
- SCHWARTZMAN, Simon; CASTRO, Claudio de Moura. Ensino, formação profissional e a questão da mão de obra. **Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação**, v. 21, p. 563-623, 2013.
- SEVERO, José Leonardo Rolim de Lima. Perspectivas curriculares sobre a formação do pedagogo para a educação não escolar. **Educação em Revista**, v. 34, 2018.
- SILVA, Tomaz Tadeu. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Autêntica, 2011.
- SOUZA, Josiane de; REZENDE, Flavia; OSTERMANN, Fernanda. Apropriação discursiva de modelos de formação docente em trabalhos de conclusão de um mestrado profissional em ensino de física. **Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte)**, v. 18, p. 171-199, 2016.
- WUNSCH, Luana Priscila; BOTTENTUIT JUNIOR, João Batista; OLIVEIRA, Marcia Maria Fernandes de. Mestrado em Ensino: dimensões políticas e pedagógicas no contexto de formação docente em Portugal. **Educar em Revista**, v. 36, 2020.
- YOUNG, Michael F. D. O futuro da educação em uma sociedade do conhecimento: o argumento radical em defesa de um. **Revista Brasileira de Educação**, v. 16, n. 48, 2011.

ZAVALE, Nelson Casimiro. Natureza do conhecimento e currículo poderoso no ensino técnico-profissional: uma análise sociológica a partir do caso de Moçambique. **Educação & Sociedade**, v. 38, p. 431-450, 2017.